

MÍDIAS DIGITAIS E O FUTURO DA EDUCAÇÃO: REESTRUTURANDO O CURRÍCULO ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.17246563

Liliane de Souza Padilha

Graduação em Pedagogia. Especialização Neuroaprendizagem e Educação para a Inclusão da Diversidade Especial e Social. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lilianepadilha.eu@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho de pesquisa se fundamenta em uma revisão de literatura e tem como intenção refletir sobre a integração de mídias digitais ao currículo escolar, que cada vez mais tem se mostrado um desafio e uma oportunidade significativa na educação contemporânea. Com a evolução tecnológica e a crescente digitalização da sociedade, essas ferramentas tornaram-se essenciais para o desenvolvimento das competências necessárias no século XXI, como pensamento crítico, criatividade e colaboração. Este artigo explora como as mídias digitais podem ser incorporadas ao currículo escolar, analisando tanto os benefícios pedagógicos quanto os desafios enfrentados por professores e estudantes. Além disso, destacando exemplos práticos de uso dessas tecnologias em sala de aula, além de discutir a importância da formação continuada de professores para uma implementação eficaz. Também são abordadas as políticas públicas, como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que desempenham papel fundamental na inclusão das tecnologias no ensino. Por fim, o estudo ressalta a necessidade de políticas de inclusão digital que garantam equidade no acesso às ferramentas tecnológicas, promovendo uma educação mais dinâmica e acessível para todos.

Palavras-chave: Mídias digitais. Currículo escolar. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT: The integration of digital media into the school curriculum has proven to be both a challenge and an opportunity in contemporary education. With technological advancements and increasing societal digitization, these tools have become essential for developing 21st-century skills such as critical thinking, creativity, and collaboration. This paper explores how digital media can be incorporated into the school curriculum, analyzing the pedagogical benefits and the challenges faced by teachers and students. The research is based on a literature review, highlighting practical examples of the use of these technologies in the classroom and discussing the importance of continuous teacher training for effective implementation. Additionally, the role of public policies, such as the National Education Plan (PNE) and the National Common Curricular Base (BNCC), is addressed, as they play a crucial role in the inclusion of technologies in education. Finally, the study emphasizes the need for digital inclusion policies that ensure equitable access to technological tools, fostering a more dynamic and accessible education for all.

Keywords: Digital media. School curriculum. Educational Technologies.

1 Introdução

O avanço das tecnologias digitais e a crescente digitalização da sociedade têm transformado a maneira como nos relacionamos com o conhecimento e a informação. No campo da educação, essas mudanças trazem a necessidade de repensar o currículo escolar, integrando novas ferramentas e abordagens que promovam uma aprendizagem mais dinâmica, colaborativa e conectada à realidade atual. As mídias digitais, que incluem desde plataformas de ensino online até ferramentas interativas e redes sociais, oferecem um vasto potencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que apresentam desafios para educadores e instituições.

À medida que o mundo se torna cada vez mais digital, as escolas precisam não só

acompanhar essas transformações, mas também preparar os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade altamente tecnológica. A inclusão de mídias digitais no currículo escolar possibilita o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe em ambientes digitais. Contudo, essa integração requer uma reestruturação cuidadosa do currículo, garantindo que as novas tecnologias sejam utilizadas de forma eficaz e equitativa.

Este artigo explora as possibilidades e os desafios da integração das mídias digitais no currículo escolar, analisando como essas ferramentas podem transformar a educação e contribuir para a formação de cidadãos preparados para o futuro. Além disso, será discutido o papel crucial da formação docente e das políticas públicas na implementação dessas tecnologias nas escolas, ressaltando a importância de um planejamento pedagógico que alinhe inovação tecnológica e qualidade educacional.

2 Mídias Digitais e o Futuro da Educação: Reestruturando o currículo escolar

A rápida evolução tecnológica e o uso maciço dessa tecnologia pela sociedade trouxeram novos desafios para a educação contemporânea. De acordo com Gadotti (2000), os usos de mídias digitais no currículo escolar não apenas se apresentam como uma inovação pedagógica, mas como uma necessidade para preparar os estudantes para as demandas do século XXI.

As mídias digitais incluem uma ampla gama de ferramentas, como vídeos, plataformas de ensino à distância, aplicativos interativos e redes sociais, que podem ser utilizadas para diversificar os métodos de ensino e tornar o aprendizado mais dinâmico e acessível. A introdução dessas tecnologias no currículo escolar permite que os alunos desenvolvam habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação e a colaboração.

Conforme Rojo e Moura (2019) as mídias digitais também oferecem novas oportunidades para a promoção do multiletramento, ou seja, a capacidade dos alunos de interpretar e produzir conteúdos em diferentes mídias e linguagens, como o texto escrito, a linguagem audiovisual e a linguagem digital.

No entanto, Anacleto & Miranda (2016) afirmam que, apesar dos benefícios das mídias no contexto educacional, a integração das mídias digitais ao currículo escolar apresenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a desigualdade de acesso às tecnologias, que

ainda persiste em muitas regiões, especialmente em contextos rurais e áreas de baixa renda. Essa desigualdade limita o potencial de uso das mídias digitais nas escolas e dificulta a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Outro desafio é a formação dos professores. Moran, Masetto e Behrens (2000) argumentam que, para que as mídias digitais sejam efetivamente utilizadas no ensino, é necessário investir em programas de capacitação docente contínuos. Sem a preparação adequada, muitos educadores sentem-se inseguros ou despreparados para integrar essas ferramentas em suas práticas pedagógicas.

Apesar dos desafios, as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas mídias digitais são vastas. Moran (2015) defende a ideia de que as plataformas digitais podem ser usadas para criar ambientes de aprendizagem colaborativos, onde os alunos trabalham juntos em projetos, compartilham ideias e desenvolvem soluções para problemas complexos. Além disso, as tecnologias digitais permitem que o ensino seja personalizado, adaptando-se às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Um exemplo prático de integração de mídias digitais no currículo, conforme afirma Melo (2023) é o uso de podcasts em projetos interdisciplinares, eles oferecem uma forma de os alunos combinarem diferentes tipos de mídias (roteiro, gravação de áudio, pesquisa online) para criar um conteúdo original e relevante para suas áreas de estudo.

O Plano Nacional de Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desempenham um papel fundamental na implementação de tecnologias nas escolas. A BNCC, por exemplo, inclui a competência 4, que prevê a utilização de diversas linguagens, incluindo as digitais, no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, Brasil (2018) apresenta a competência 5 que trata da cultura digital que deve estar presente nas escolas de todo do Brasil com o intuito de compreender, utilizar e criar tecnologia de forma crítica, significativa e ética. Essa diretriz indica a necessidade de as escolas adaptarem seus currículos e metodologias para incluir as TICs como ferramentas essenciais para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

3 Considerações Finais

A integração de mídias digitais no currículo escolar é um desafio necessário para a modernização da educação e a preparação dos alunos para o futuro. Embora obstáculos como a desigualdade de acesso à tecnologia e a falta de formação docente ainda existam, as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas mídias digitais são vastas e podem transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, inclusivo e eficiente. A continuidade de políticas públicas que incentivem a inclusão digital e a capacitação de

professores é essencial para que essas tecnologias possam ser plenamente aproveitadas nas escolas brasileiras.

No contexto da educação contemporânea, as mídias digitais desempenham um papel fundamental na transformação dos métodos de ensino e na preparação dos estudantes para os desafios do século XXI. A rápida evolução tecnológica e a crescente demanda por habilidades digitais requerem uma reestruturação profunda dos currículos escolares, incorporando novas ferramentas e abordagens pedagógicas. A integração das mídias digitais permite não apenas uma diversificação dos métodos de ensino, mas também promove o desenvolvimento de competências essenciais, como a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico, tornando-se um elemento chave para a modernização da educação.

Referências Bibliográficas

- ANECLETO, Ú. C.; MIRANDA, J. D. Multiletramentos e práticas de leitura, escrita e oralidade no ensino de Língua Portuguesa na educação básica. *Revista Pontos de Interrogação*, 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. *Revista São Paulo em Perspectiva*, 2000.
- MELO, V. N. de O. Mídias na educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. *Revista Educação Pública*, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/midias-na-educacao-impactos-contribuicoes-e-desafios-no-processo-de-aprendizagem>. Acesso em: 1 out. 2025.
- MORAN, J. M. Principais diferenciais das escolas mais inovadoras, 2015. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/diferenciais.pdf>. Acesso em: 1 out. 2025.
- ROJO, R. M.; MOURA, E. Multiletramentos na escola: práticas com textos multimodais e digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.